Anno XXV. Terça-feira 27 de Março de 1849. N. 69.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.
Crescente, a 1, ás 9 horas e 43 min. da tard.
Lua cheia, a 8, ás 10 horas e 42 min. da tard.
Mingoante, a 16, ás 10 horas e 19 min. da tard.
Lua nova, a 24, ás 11 horas e 46 min. da manh.
Crescente, a 31, ás 4 horas e 35 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Macció, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.
26 Segunda. S. Ludgero. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
27 Terça. S. Roberto. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Quarta. S. Alexandre. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
29 Quinta. S. Bertholdo. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
30 Sexta. S. João Climaco. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
31 Sabbado. S. Balbina. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Domingo de Ramos. S. Macario.

CAMBIOS NO DIA 26 DE MARÇO.
Sobre Londres a 27 1/2 e 28 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 350
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$500 a 30$000
» Moédas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Solve duvidas propostas á lei regulamentar das eleições.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 29 de janeiro de 1849.

Ill. e Exm. Sr.—Fôram presentes á S. M. o Imperador as seguintes duvidas ácerca da lei regulamentar das eleições de 19 de agosto de 1846.

1.ª Duvida. Das camaras municipaes das villas de Cannavieiras e Bella-da-Princeza, e do cidadão Joaquim Antonio Pinto Lisbôa do districto de Coroatá, provincias da Bahia, S. Paulo e Maranhão, consultando aquellas se póde continuar a funccionar como juiz de paz o individuo que, depois de eleito para este cargo, exerceu o de substituto de juiz municipal e de orphãos, e vice-versa, e reclamando aquelle contra a decisão da presidencia proferida sobre questão semelhante.

2.ª Duvida. Do cidadão Domingos Lourenço Vaz Curado, da villa de Goianna, provincia de Pernambuco, consultando se, havendo exercido o cargo de promotor da justiça depois que foi eleito juiz de paz, está inhibido de presidir á mesa parochial, mórmente tendo funccionado na junta de qualificação, na qualidade de presidente della, quando no exercicio da promotoria, da qual está actualmente exonerado

3.ª Duvida. Da dita camara municipal da villa Bella-da-Princeza, e do cidadão Manoel Alves Ribeiro, da cidade de Cuyabá, provincia de Matto-Grosso, perguntando aquella se o juiz de paz, que he ao mesmo tempo major commandante da guarda nacional, póde presidir a mesa parochial, uma vez que passe o commando ao seu immediato, e este se ha incompatibilidade em que elle presida á junta de qualificação em consequencia de ter aceitado o posto de chefe da legião da guarda nacional, de que, porém, ainda não entrou em exercicio.

4.ª Duivda. Da referida camara municipal de Cannavieiras, se o cidadão eleito juiz de paz, e que se acha no exercicio do cargo de delegado ou subdelegado de policia, deve ser substituido naquelle cargo pelo immediato em votos, ou se póde elle assumir a jurisdicção de um ou outro conforme mais lhe convier na occasião.

5.ª Duvida. Da mencionada camara da villa Bella-da-Princeza, se esta inhibido de funccionar como presidente da mesa parochial o juiz de paz que, deixando de presidir á junta de qualificação, fez parte do concelho municipal de recurso na qualidade de presidente da camara.

E o mesmo augusto Senhor, de tudo inteirado, houve por bem mandar declarar.

1.ª Duvida. Que pelos avisos segundo de 8 de março, e primeiro de 6 de outubro de 1847 § 1.º está clara e expressamente decidido que o exercicio de um dos dous cargos (não assim o simples juramento) importa a renuncia tacita do outro para que anteriormente se foi nomeado ou eleito, e que, para se julgar este renunciado, basta a simples nomeação ou eleição, porque he ella sufficiente para dar o direito de opção, como bem declarou a presidencia, contra cuja decisão se reclama.

2.ª Duvida. Que está esta duvida sufficientemente esclarecida pelos avisos do 1.º de fevereiro de 1847 § 8.º, e 9 de outubro do mesmo anno, á vista dos quaes o haver o cidadão, de que se trata, presidio incompetentemente á junta de qualificação, não era rasão para que podesse assumir a presidencia da mesa parochial.

3.ª Duvida. Que bem decidio o presidente da provincia de Matto-Grosso não ter perdido o direito á presidencia da junta de qualificação o cidadão de que se trata; mas que não he admissivel de maneira alguma que presida á assembléa parochial o individuo que tem exercido o posto de commandante da guarda nacional; pois que, sendo incompativel o serviço da guarda nacional com o cargo de juiz de paz, pelo artigo 11 da lei de 18 de agosto de 1831, declarado pelos avisos de 12 de setembro e 8 de novembro de 1833 e 9 de novembro de 1846, e portaria de 24 de agosto de 1834, segundo o principio estabelecido na decisão primeira o exercicio do emprego da mesma guarda importa a renuncia do cargo de juiz de paz para que elle fôra eleito.

4.ª Duvida. Que não ha incompatibilidade no exercicio simultaneo dos cargos de juiz de paz, e delegado e subdelegado de policia, em vista dos artigos 26 e 27 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, que autorisa sejam os juizes de paz nomeados para estes cargos; mas que, quando o juiz de paz estiver na presidencia da mesa parochial, deve passar ao seu substituto a jurisdicção do cargo de policia que occupar, não só porque assim convém para maior liberdade da eleição, pois que a accumulação da policia neste caso póde incutir temor nos votantes, sobretudo á vista dos abusos que se teem dado, como porque não póde, e nem deve o juiz de paz ser distrahido das funcções eleitoraes para acudir a policia da povoação, quando alli se fizer necessaria a acção da autoridade policial, como já foi declarado em aviso expedido em data de 17 do corrente mez.

5.ª Duvida. Que posto não devesse fazer parte do concelho municipal de recurso o juiz de paz que (qualquer que fôsse o motivo) deixou de presidir a junta de qualificação, em vista das rasões que dictaram a decisão dos avisos segundo de 22 de março, e segundo de 6 de abril de 1847 § 2.º, com tudo segundo os mesmos avisos não estava o juiz de paz, de que se trata, inhibido de presidir á mesa parochial, pois que são diversas as funcções de presidente da mesa parochial, e de membro do concelho municipal de recursos.

Deos guarde a V. Exc.—*Visconde de Mont'Alegre*.—Sr. presidente da provincia da Bahia.

Solve duvidas sobre a execução da lei regulamentar das eleições.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 5 de fevereiro de 1849.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio do presidente da camara municipal da capital dessa provincia, em que expõe que, deixando a parochia de Carapina de fazer a eleição dos vereadores e juizes de paz no dia 7 de setembro do anno proximo passado, em que teve lugar a das demais parochias da mesma capital, adiando-a para o primeiro de novembro seguinte, sem que disto tivesse a camara municipal prévio conhecimento, o que na opinião delle presidente parece contrario aos artigos 41 e 94 da lei regulamentar das eleições de 19 de agosto de 1846, entra em duvida se a mesma camara deve apurar a eleição da referida parochia na fórma do artigo 105 da dita lei.

E o mesmo augusto Senhor, ouvida a secção do imperio do concelho de estado, manda declarar, de conformidade com o parecer da mesma secção, exarado em consulta de 12 de dezembro ultimo, que, facultando o artigo 60 da citada lei ao presidente da mesa parochial, ou a esta, se installada já estiver, fazer a eleição em qualquer dia, se por legitimo impedimento não podér ter lugar no dia aprazado, não compete á camara, que nenhuma fiscalisação exerce sobre o processo eleitoral, entrar no conhecimento do motivo por que a eleição se faz em dia diverso do designado, podendo a mesma camara, nos termos do artigo 106 da referida lei, communicar ás autoridades ahi mencionadas quanto lhe parecer digno de noticia. O que communico á V. Ex. para sua intelligencia, e para que, estranhando ao presidente da mencionada camara o dirigir-se directamente ao governo imperial, quando o devêra ter feito por intermedio dessa presidencia, faça cumprir a esse respeito o que se determina na circular expedida por esta secretaria de estado em data de 26 do mez findo.

Deos guarde a V. Ex. — *Visconde de Mont' Alegre*. — Sr. presidente da provincia de S.-Catharina.

Solve duvidas encontradas na execução da lei regulamentar das eleições.

1.ª Secção. Rio-de-Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 5 de fevereiro de 1849.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo presente a Sua Magestade o Imperador o officio de V. Ex. de 10 do mez proximo passado, e papeis que o acompanharam, versando sobre a reclamação de um eleitor supplente excluido da organisação da mesa parochial na eleição de 7 de setembro do anno findo, pela rasão de não ser qualificado votante na qualificação que teve lugar em janeiro do dito anno: houve o mesmo augusto Senhor por bem approvar a decisão pela qual, em deferimento á referida reclamação, V. Exc. revogou a de seu antecessor que deu causa áquella exclusão, pois que, como bem entendeu V. Ex., era ella contrária á intelligencia que o governo imperial tem dado a citada lei, como se vê de varios avisos, e com especialidade do de 20 de fevereiro de 1847, n. 19, que no § 7.º estabelece não ser permittido ao juiz de paz conhecer, em caso identico, da legalidade da eleição dos supplentes de eleitores sôb pretexto de não terem as qualidades exigidas na lei, cumprindo-lhe regular se pela votação constante das actas, convocando na conformidade dellas os supplentes mais votados até o numero respectivo de eleitores, segundo prescreve o artigo 5.º da mencionada lei de eleições. O que communico á V. Ex. para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Ex.—*Visconde de Mont' Alegre*.—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a satisfação de participar á V. Exc., que esta provincia continúa a gozar socego.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo do Maranhão, 11 de março de 1849. — Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — O presidente, *Herculano Ferreira Penna*.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MARÇO.

Officio. — Ao consul dos Estados-Unidos. — Accusando a recepção do officio que acabo de receber de V. S. com data de hoje, pedindo para mandar desembaraçar a carga apprehendida á escuna *Emma*, visto haver-se pago os competentes direitos, tenho a responder-lhe que, não cabendo em minhas attribuições alterar as disposições dos regulamentos na parte em que determinam taes apprehensões, que devem ser julgadas em conformidade dos mesmos regulamentos, muito sinto não podêr annuir ao que V. S. requisita.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo os avisos sôb ns. 82 e 83 da thesouraria do Rio-Grande-do-Norte, communicando o saque de duas lettras, uma de 246,980 réis e outra de réis 124,980 sobre a thesouraria a cargo de S. S. e a favor de Francisco José Gomes. — Participou-se ao presidente da provincia do Rio-Grande-do-Norte.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, ordenando expeça suas ordens para serem conduzidos a côrte no vapor *Bahiana* os presos Felix da Trindade Torres, Bento Sabino, Bernardo José Domingues e Manoel Paulino Limpo de Abreu, estes imperiaes marinheiros, e aquelle primeiro grumete da armada nacional.

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

2.ª SESSÃO ORDINARIA DE 8 DE MARÇO DE 1849.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE

Presentes os Srs. Barros, Egidio Ferreira, Barata, Mamede e Vianna, faltando com causa os Srs. Carneiro Monteiro e doutor Nery da Fonceca, e sem ella o Sr. Gaudino, pelo que o considerou o presidente incurso na multa do art. 18 da lei do 1.º de outubro de 1828, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, respondendo com as informações, que por copia remetteu, do procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, e do inspector da thesouraria da fazenda, o officio que a camara lhe dirigira em 24 de janeiro proximo passado, requisitando para praça de farinha no bairro do Recife o callabouço das Portas.—Inteirada.

Outro do cidadão José Camello do Rego Barros, juiz de paz em exercicio do primeiro districto do Poço, pedindo que a camara juramentasse supplentes para o substituirem no seu impedimento, por se terem mudado da freguezia o segundo e terceiro, e não podêrem mais exercer semelhante jurisdicção, ainda quando fôssem nella novamente residir, em vista do aviso de 13 de dezembro do anno passado. — Que se chamassem os dous supplentes immediatos depois daquelles, para se juramentarem no dia 10 do corrente.

Outro do contador, remettendo o balanço da receita e despeza municipal no anno findo, acompanhado do competente detalhe e de cento e cincoenta e cinco documentos; e bem assim o orçamento para o anno seguinte, e a relação da divida activa e passiva —Que fôsse tudo transmittido ao Exm presidente para, em tempo competente, enviar á assembléa provincial.

Outro do segundo supplente do juiz de paz do segundo districto do bairro do Recife, participando não podêr comparecer a prestar juramento, por doente.—Que se chamasse o immediato.

Outro do fiscal de S.-Antonio, indicando a praia por detras do theatro velho, em frente da rua de S.-Francisco, para o despejo publico do mesmo bairro. - Foi approvado, e se mandou fazer publico por edital

Outro do mesmo fiscal, communicando a difficuldade de achar quem se queira encarregar do serviço da limpeza das ruas pela paga de 480 réis diarios.—Que elevasse o jornal a 640 réis.

Outro do mesmo fiscal, allegando não ter feito lançamento das multas que tem dado, por se achar atrasada a escripturação do livro para isto destinado, e mesmo por ser esta pouco clara, solicitando novo livro.—Que proseguisse na escripturação, lançando as notas das multas dadas, e guardando assim o regimento da contadoria.

Entrando em discussão o officio do presidente do concelho de salubridade, que estava adiado, indicando os lugares para a collocação dos estabelecimentos industriaes que trabalham com fogos activos, fôram ditos lugares approvados, bem como o que indicou o Sr. vereador Barata no seguinte requerimento que foi approvado, mandando a camara publicar editaes para conhecimento de quem convier.

« Requeiro que seja comprehendido na designação dos lugares onde se teem de estabelecer as officinas de fogos, fundicções, &c., todo o terreno devoluto a começar do fim das edificações pela praia de S.-Rita, lado de leste, em seguimento até a praia de S.-José a sahir no largo das Cinco-Pontas.—Março, 8 de 1849.—O veriador, *Barata* »

Fez mais o Sr. vereador Barata o seguinte requerimento que foi approvado, mandando-se no sentido delle expedir as convenientes ordens a diversos fiscaes.

« Requeiro que a camara dê inteiro cumprimento a disposição do artigo 84 da lei do 1.º de outubro de 1828, que lhe serve de regimento, ordenando aos fiscaes que cada um deve de morar em sua freguezia, como se evidencia do mesmo artigo —Recife, 8 de março de 1849.—O vereador, *Barata*.

Juramentou-se o primeiro supplente do juiz de paz do primeiro districto dos Affogados, Francisco Luiz Maciel Vianna.

Despacharam-se as petições de Thereza Gonçalves de Jezus Azevedo, de Lourenço José de Carvalho, de Pedro Ignacio Baptista, de Antonio dos Santos Ferreira, de Pedro Paulo de Castro, de Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, de Leconte, de Innocencio Antonio de Farias, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a escrevi.—*Rego Albuquerque*, presidente.—*Vianna*.—*Ferreira*.—*Carneiro Monteiro*.—*Barata*.

Communicado.

Se reconhecer e galardoar o merito he um dever do homem justo e honesto, do homem que, desprezando as considerações e deferencias devidas á amizade, tem por verdadeira bussola de seu juizo e acções a rasão, despida das perniciosas e vis bajulações e incensos queimados no altar da lisonja, fôrçoso he que pela voz da imprensa se authentique e se não offusque o merecimento daquelle que na sociedade o tem adquirido, cumprindo com austeridade e dedicação deveres que a mesma sociedade lhe tem prescripto. Isto posto, temos visto que a imprensa não tem poupado seus typos para fazer chegar ao conhecimento do publico os serviços de todos aquelles que, amigos da ordem e da tranquillidade publica, mais se distinguiram no restabelecimento da mesma, defendendo o governo, ousadamente ameaçado por vandalos sedentos de sangue e de mando, que no sempre memoravel e luctuoso dia 2 de fevereiro invadiram e ensoparam de sangue brasileiro as ruas desta elegante, porém malfadada cidade; a todos estes bravos descendentes dos antigos heroes tem a imprensa pago um bem merecido tributo, devido á verdade e á justiça: não he, portanto, justo que no olvido e no embrião fiquem os serviços daquelle que não só nesta occasião, mas de tempo mui remoto, os tem prestado com a maior lealdade e firmeza, com sacrificio de seus interesses particulares e de sua saúde ate.

Queremos fallar do Sr. tenente-coronel e commandante superior interino Francisco de Paula Souza Leão. Este prestante cidadão, sempre amigo da ordem, sempre monarchista de principios, serve com verdadeira adhesão ao governo desde 1827, tempo em que, sendo ainda muito joven, começou a apparecer na sociedade occupando o posto de alferes de segunda linha: em 1831 foi nomeado commandante geral das guardas municipaes da freguezia de Maranguape: e tal foi o seu comportamento e estima popular que grangeou, que apenas se creou a guarda nacional, foi logo eleito capitão commandante da companhinha avulsa, organisada na sua freguezia: em 1834 foi pelo presidente da provincia nomeado major da legião de Olinda: em 1836 passou a tenente-coronel commandante do primeiro batalhão da mesma legião, servindo com tal zelo, intelligencia e dedicação, que elevou esse batalhão ao estado de brilhantismo a que chegou, despendendo para isto não pouco de sua fortuna; e tanta foi a estima e influencia que soube angariar como commandante do mesmo batalhão, que para satisfazer aos seus subordinados deixou de aceitar a patente de coronel de legião de Iguarassú que em 1838 lhe foi dada. E finalmente desde que em Iguarassú appareceu o primeiro grito da revolta o Sr. Souza Leão, deixando seus particulares interesses, começou a concorrer com seus serviços, aliás relevantes, para o restabelecimento da ordem; para logo fazendo de accôrdo com o digno delegado de Olinda reunir em Paulista os guardas nacionaes que, ainda não contaminados do contagio da rebellião, acudiram ao chamamento de ambos, marchou não obstante o seu estado morboso acompanhando a fôrça que ao mando do coronel Bezerra se dirigio a Iguarassú, até que, chegando ao engenho Monjope, se aggravou de tal sorte o seu mal, que alli ficou gravemente doente por alguns dias, tendo de regressar com bastante risco de sua existencia para esta capital, onde por mais de um mez se conservou em rigoroso tratamento. Consta nos tambem que, quando no dia 2 de fevereiro os rebeldes invadiram esta cidade, S. S com a arma na mão e de accôrdo com o commandante do ponto que guardou a cidade pelo lado do Hospicio fez relevantes serviços, percorrendo com sangue-frio differentes lugares do ponto, onde activo se conservou até que a legalidade fez com que aquelles vandalos se arrependessem de sua maudita e insolita ousadia, recuando e desalojando-se das ruas e suburbios desta capital. Todos estes serviços do Sr. Souza Leão, prestados sempre com verdadeiro interesse pela causa da monarchia, o fizeram digno da geral sympathia e estima de seus concidadãos desde seus tenros annos, sendo que por isso mereceu em todos os tempos a confiança do governo e do povo, occupando todos os lugares publicos na sua freguezia, onde tem sido effectivamente eleitor, juiz de paz, sub-prefeito, subdelegado e vereador da camara de Olinda que presentemente ainda o he. Possam todos estes serviços, esta dedicação pela ordem e tranquillidade publica, esta lealdade ao governo, e este aferro aos principios monarchichos chegar ao throno de S. M. I., que como pai commum dos Brasileiros os apreciará, e os ha de remunerar: entretanto proceda sempre assim o Sr. Souza Leão, e continuará a ser digno das benções da patria e da geral estima de seus patricios.

***

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Seria eu um ingrato, se não reconhecesse os favores recebidos; e, não tendo outro modo de o fazer, vou publica-los por meio de sua conceituada folha.

Tendo-me alistado na companhia adida dos Afogados do corpo de voluntarios, da qual he commandante o bravo Sr. major Anacleto Antonio de Moraes, e tendo o mesmo Sr. major reunido os voluntarios que poderam comparecer no dia 2 do mez de fevereiro proximo passado assim que principiou o fogo no lugar da Aterro, aconteceu que fosse eu ferido de uma bala pelos rebeldes, a qual me atravessou o peito quando os mesmos rebeldes de outro lado da ponte nos faziam fogo em o supracitado dia 2 pelas 5 horas da tarde.

A minha situação era das peiores; porque, vivendo eu apenas do meu officio de carpinteiro, nenhum recurso tinha para tratar-me, e ainda menos para sustentar-me e a 12 filhos menores. Depois de ferido fui conduzido para a casa do bravo Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, (que armado com uma granadeira acompanhou-nos desde o principio) e pelas suas proprias mãos me foi ministrado o curativo, assim como aos outros bravos soldados que na mesma occasião fôram feridos. Depois fui soccorrido com a medicina do Sr. cirurgião-mór do referido corpo Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, que, apezar de morar no Recife, continua ainda a visitar-me, e me tem tratado com o maior desvelo; ao mesmo tempo que recebi soccorros pecuniarios do bravo e distincto Exm. Sr. concelheiro Sebastião do Rego Barros commandan-

te do referido corpo, tambem recebi muitissimos favores de meus amigos, e em particular do Sr. alferes Antonio Gonçalves de Moraes

Graças aos corações generosos : recebam meus agradecimentos todos quantos estenderam sobre mim as suas mãos beneficas.

Sirvam-se, Srs Redactores, inserir em seu *Diario* estas minhas toscas linhas, de cujo favor muito lhes agradecerei. Sou seu, &c.—*André da Costa Monteiro*. Afogados, 3 de março de 1849.

Publicação a pedido.

Illm. S. Dr. Cosme de Sá Pereira.—O salutar beneficio que acabo de receber da medicina, applicada por V. S. com habil delicadeza ao ferimento de bala que recebi em 2 de fevereiro proximo passado a solicitude e assiduidade com que no periodo de 50, dias dignou-se de visitar-me no leito da dôr, me impõe o maior dever de ir pela imprensa render a V. S o meu eterno reconhecimento, por ter-me restaurado a saúde (abaixo da Divina Vontade) tendo só em suas generosas vistas o patriotismo e a caridade christãa.

Receba, pois, V. S., com o voto de minha illimitada gratidão, o ingenuo offerecimento de meu diminuto valor. — Recife, 26 de março de 1849. — De V. S. o mais reverente servo e amigo obrigado. — *João Athanazio Botelho.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 26 . . . 13:074,297

Descarregam hoje, 27 de março.

Hiate —*San-Benedicto* — fumo e charutos.
Patacho—*Alfredo* — sabão.
Barca —*Rhondda* — machinismo.
Barca —*El-Dorado* — bacalhão.
Barca —*Esther-Ann* – mercadorias e taixas de ferro
Brigue —*T.-P.-Beck* — breu e agoa-raz.
Barca —*James-Stwart* —bacalhão.
Barca —*Golden-Fleece* — mercadorias e machinismo.

IMPORTAÇÃO.

Rhondda, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Rydgway Jameison & Companhia, manifestou o seguinte :

1 caixa chales ; a Croco & Companhia.

35 toneladas carvão, 4 fardos e 1 caixa fazendas de linho, 20 gigos e 50 meios ditos louça, 742 caixas e 12 embrulhos ferro, 1 caldeira de ferro, 1 fardinho panno, 10 caixas chapéos de sol de algodão, 9 fardos fazendas de dito, 2 caixas dita dita, 1 embrulho objectos de escriptorio ; a R. Jameison & Companhia.

1 caixa e 1 fardo fazendas de lãa e algodão ; a J. Oliveira.

100 caixas folhas de Flandres, 24 fardos fazendas de algodão, 7 ancoras de ferro, 2 fardos fazendas de linho ; a Jones Paton & Companhia

1 caixa fazendas de algodão ; a Rozas Braga & Companhia.

29 caldeiras de ferro, 2 caixas e 1 peça machinismo ; a S. P Johnston & Companhia.

4 caixas fazendas de algodão, 1 dita lenços brancos, 1 barril manteiga ; a J. Stwart.

1 fardo carapuças de lãa ; a J. D. Wolphopp & Companhia.

16 caixas fazendas de linho, 7 fardos ditas de algodão, 3 ditos ditas de lãa ; a Mc. Calmont & Companhia.

1 barrica farinha de milho ; ao Dr. Arbuck.

5 caixas fazendas de linho ; a Russell Mellors & Companhia.

2 caixas instrumentos cirurgicos, 11 barricas utensis de botica ; a V. Bravo

4 caixas fazendas de algodão ; a Adamson Howie & Companhia.

10 fardos e 4 caixas fazendas de algodão, 21 caixas miudezas e linhas ; a H. Gibson.

James-Stwart, barca ingleza, vinda de Terra-Nova, entrada no corrente mez, consignada a James Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte :

2600 barricas com bacalhao ; aos mesmos consignatarios.

El-Dorado, barca americana, vinda de San-João, entrada no corrente mez, consignada a Deane Youle & Companhia, manifestou o seguinte :

2000 barricas com bacalhao ; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 26.	3:152,655
Diversas provincias	123,024
	3:275,679

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 26. . . . . 2:508,558

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 25.

Bristol ; 42 dias, barca ingleza *Egypt*, de 341 toneladas, capitão W. Kennedy, equipagem 12, em lastro ; a Deane Youle & Companhia.

Buenos-Ayres ; 21 dias, brigue brasileiro *Leão*, de 170 toneladas, capitão Antonio Rodrigues da Silva, equipagem 12, carga carne ; a Amorim Irmãos.

Em commissão ; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Militão Henriques.

Idem ; vapor de guerra brasileiro *Urania*, commandante o capitão-tenente José Eduardo Wandenkolk.

Idem ; vapor de guerra brasileiro *Thetis*, commandante o capitão-tenente Antonio Francisco Pereira.

Idem ; brigue-escuna de guerra *Canopo*, commandante o primeiro-tenente José de Mello Christa d'Ouro.

Idem ; brigue-escuna de guerra brasileiro *Legalidade*, commandante o capitão-tenente João Custodio d'Hodem.

Navio sahido no mesmo dia.

Marseilha ; polaca franceza *Heliopolis*, capitão Pedro M. Le Croix, carga assucar.

EDITAES.

Joaquim d'Aquino Fonseca, Dr. em medicina pela faculdade de Paris, presidente do concelho geral de salubridade publica, commissario vaccinador provincial por S. M. o Imperador, membro correspondente da sociedade de sciencias medicas de Lisbôa, etc., etc.

Faz saber que ninguem podera ser vaccinado sem que antes se faça inscrever, para o que he necessario que compareça na repartição nas quartas-feiras ou sabbados, das 8 as 9 horas da manhãa ; assim como que pessoa alguma não poderá ser inscripta sem que declare com a maior exactidão o nome, idade, naturalidade, filiação ou senhorio, estado e moradia, indicando o numero da casa.

Sala das sessões do concelho, 12 de março de 1849.
Joaquim de Aquino Fonseca.

O fiscal da freguezia de S.-Antonio do Recife faz publico para conhecimento dos habitantes da freguezia, e para que se lhe dê o devido cumprimento, que a camara municipal tem marcado para despejo publico os quatro lugares seguintes : 1.º, por trás do theatro velho, na extremidade da rua de S.-Francisco ; 2.º, no fim do becco em que termina a rua do Rangel ; 3.º, no fim da rua do Pocinho; 4.º, no Mundo-Novo, na extremidade da rua de S.-Francisco

Em consequencia do que fica desde já prohibido o despejo em outro qualquer lugar além dos marcados, sób pena de pagarem os infractores 6,000 rs. de multa, sendo constrangidos a 24 horas de prisão os escravos, ou criados, que por ordem de seus senhores, ou amos o fizerem. Tambem he prohibido fazerem despejos immundos das 7 horas da manhãa até as 9 da noite, e quando estes se fizerem nas horas competentes, deverão as vasilhas ser cobertas e bem lavadas, como determinam as posturas em vigor. — Recife, 16 de março de 1849. — *Benicio Machado.*

O Dr. Antonio da Silva Neves, juiz de direito interino da segunda vara do crime na comarca do Recife, etc.

Faz saber que, no dia 27 do corrente, ás 10 horas, na casa do tribunal do jury, tera principio a qualificação revisora para juizes de facto, que tem de haver neste corrente anno.

E, para que chegue a noticia áquelles a quem convier, mandou passar o presente que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta sobredita cidade do Recife, aos 24 de março de 1849. -- José Affonso Guedes Alcanforado, escrivão o escrevi. -- *Antonio da Silva Neves.*

Declarações.

CORPO POLICIAL.

Dia 26 de março de 1849.

Vieram presos : á ordem do Sr. delegado do segundo districto desta cidade o paisano Fidelis Francisco dos Santos por insultos ; por ordem do subdelegado do Recife, Manoel Ferreira Onça e José Francisco, este por desordem, e aquelle por levantar-se contra a patrulha. O subdelegado dos Afogados mandou para recrutas a Fidelis de Souza Borges, Evaristo Joaquim Filgueira, Antonio Francisco e Silvino José de Sant'Anna. O Sr. Dr. chefe de policia mandou entregar o preso Luiz Affonso de Albuquerque Maranhão a Francisco de Albuquerque Maranhão, que assignou fiança para, no praso de 30 dias, entregar o dito preso na cadeia da cidade da Parahiba do Norte. Foi solto Thomé Paes do Rego. — O ajudante, *Manoel Porfirio de Castro Araujo.*

PAGADORIA MILITAR.

Em cumprimento das ordens que verbalmente recebeu do Exm. Sr presidente, em 22 deste mez, o Illm. Sr inspector da pagadoria, se faz publico a nota abaixo escripta das madeiras que se precisam para os objectos abaixo declarados. As pessoas que as tiverem, ou se comprometterem a apromptа-las com as dimensões que vão declaradas na mesma nota, pódem apresentar-se na pagadoria ao Sr. coronel inspector com a declaração do tempo que lhes fôr preciso para as aprومptar, com tanto que não exceda a 16 de maio proximo futuro, e bem assim com os respectivos preços, e tudo em carta fechada. -- Pagadoria militar de Pernambuco de 1849. --- O escrivão, *João Arcenio Barboza.*

Nota das madeiras que se precisam para os objectos abaixo declarados.

Para uma prensa com os seus pertences para fazer farinha : um pao com 25 palmos de comprimento e 3 a 3 meio palmos em quadro de grossura ; um dito de 25 palmos de comprimento e 2 palmos de diametro ; um dito com 10 palmos de comprimento e 2 palmos diametro ; 2 ditos com 16 palmos cada um de comppimento e 2 palmos de diametro ; um pranchão com 10 palmos de comprimento e 2 palmos e meio de largura e 6 a 7 pollegadas de grossura.

N. B As qualidades das madeiras acima indicadas, são bem conhecidas dos cortadores.

Para uma atafona : duas pedras de moinho com 4 palmos de diametro ; um pao de sicupira, massaranduba, sapucairana, etc., com 15 palmos de comprimento e palmo e meio em quadro de grossura; 4 ditas com 20 palmos de comprimento e um palmo em quadro de grossura, sendo das mesmas qualidades; uma linha com 35 palmos de comprimento e palmo e meio de grossura quadrada, de boa madeira ; duas duzias de taboas de amarello, com uma e meia a duas pollegadas de grossura. -- ilha de Fernando-de-Noronha, 14 de março de 1849. -- Raymundo José de Souza Lobo, alferes encarregado. -- *Cergio*, brigadeiro commandante militar. -- Conforme -- *João Arcenio Barboza.*

-- Perante o concelho de administração naval, tem de contratar-se por arrematação para os navios da armada e hospital de marinha, o fornecimento dos seguintes generos: azeite doce de Lisbôa, ago'ardente, assucar branco, arroz pilado, bacalhao, café moido, carne verde, dita secca, de porco e de vacca salgada, feijão, toucinho de Santos, vinagre de Lisbôa, espermacete, e sebo ou carnaúba em velas ; pelo que manda o concelho d'administração naval convidar a todos aquelles a quem possa convir tal fornecimento a comparecerem na sala de suas sessões pelas 12 horas do dia 31 do corrente, com suas propostas em que declarem o menor preço e o nome do fiador que sera pessoa para esse fim habilitada : adverte-se que o fornecimento da carne verde he por tempo de um mez, e o dos mais generos por tempo de tres mezes. Sala das sessões do concelho d'administração naval, 24 de março de 1849. O secretario, *Christovão Santiago de Oliveira.*

THEATRO DE APOLLO

NONA REPRESENTAÇAO DA ASSIGNATURA.

QUARTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1849,

terá lugar a primeira representação da

VENEZIANA

ou o *Carrasco de Veneza*,

drama a caracter, em cinco actos e de grande espectaculo, por Mr. Alexandre Dumas.

DANÇA.

Um passo nobre, dançado pela Sr.ª Camoin.

CANTO.

Grande aria do *Barbeiro de Sevilha*, musica de Rossini, cantada pela Sr.ª Alexandre.

INDIANA E CHARLEMAGNE,

ou *uma noite de baile mascarado*,

vaudeville novo em um acto.

O espectaculo começará ás 8 horas.

Publicação litteraria.

A época

Com este titulo acaba de publicar-se em Lisbôa um periodico industrial, scientifico, litterario e de bellas artes, com estampas e illustrações A litteratura tem tido por certo grandes progressos na França, na Allemanha e em Portugal, e entre nós que já contamos perfeitos litteratos, ella não menos tem progredido ; e pois, hoje que em Lisbôa uma sociedade se propõe a escrever um periodico de tanta instrucção, e na lingoa que nos he vulgar, nós devemos prestar o nosso apoio em prol de tão digna empreza ; e a assim, convidamos aos amantes da instrucção a anima-la por meio de suas assignaturas : o periodico sahe uma vez por semana, contendo cada numero 16 paginas em quarto grande, e duas gravuras sobre madeira. Os preços da assignatura são : por anno 6,400 rs., por semestre 3,200 rs., por trimestre 1,600 rs Assigna-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 53, de João José de Carvalho Moraes, onde os Snrs. assignantes encontrarão já o primeiro numero.

Avisos maritimos.

-- Para as ilhas dos Açores e Lisbôa sahe a barca portugueza *Fluminense*, do lote de 240 toneladas e de boa marcha, a qual está a chegar do Rio-de-Janeiro, segundo os avisos, e deve neste porto demorar-se poucos dias : quem na mesma quizer carregar a dito destino, ou seguir viagem, póde com antecedencia contratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39, os quaes garantem os bons commodos mesmo para familias.

-- Para o Ceará segue viagem a escuna nacional *Maria-Firmina* : para carga ou passageiros, trata-se com José Antonio, na rua da Cadeia do Recife, numero 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 31 do corrente, o patacho *Dous-Irmãos*: recebe alguma carga e escravos a frete, e tem bons commodos para passageiros : os pretendentes dirijam-se á rua do Trapiche, n. 6.

-- Para o Porto sahira, impreterivelmente no dia 8 de abril, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, por se achar com o carregamento quasi completo : para o resto da carga, e alguns passageiros, aos quaes ainda offerece bons commodos, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, ou com o capitão, Zeferino Ventura dos Santos, na praça do Commercio.

-- Para o Porto sahirá, até 15 do mez vindouro, o bem conhecido brigue portuguez *Primavera*, de que he capitão Manoel Augusto Canario, por se achar com maior parte de sua carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com o dito capitão, na praça.

-- Para Lisbôa o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Sabino Antonio do Cabo Almeida, sahe com a maior brevidade possivel : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

-- Para Lisbôa o birgue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor, sahe impreterivelmente no dia 6 de abril vindouro : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

-- Vende-se o brigue nacional *Leão*, de muito boa construcção, forrado de cobre, o qual se acha fundeado defronte do Forte-do-Mattos : quem o pretender dirija-se ao pateo do Carmo, n. 17.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente quarta-feira, 28 do corrente, a escuna *Santa-Cruz* : quem quizer embarcar escravos, dirija-se á rua da Cruz, n. 3.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o brigue *Victoria*, o qual póde receber alguma carga a frete : quem quizer no mesmo carregar e embarcar escravos, póde dirigir-se a tratar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Para Bahia seguirá o brigue *Alegrete*, o qual se propõe a receber carga a frete commodo : quem pretender, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

--Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-do-Recife* : para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Os Srs. carregadores da barca portugueza *Flor-da-Maya* queiram trazer seus conhecimentos á casa de seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva, afim de se podêrem legalisar os manifestos da mesma barca.

-- Para Lisbôa, com escala pelas ilhas dos Açores, segue com muito brevidade a polaca nacional *Sociedade-Felis* : quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se á rua do Vigario, n. 8, a tratar com João Tavares Cordeiro.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade o brigue brasileiro *S.-José* : para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou com capitão, José Ramos de Souza, a bordo do dito brigue.

-- Vende-se o brigue denominado *Alegrete*, forrado de cobre e prompto de todos os seus pertences para navegar : quem o pretender, para examinar, póde ir a bordo, o qual se acha fundiado defronte do caes do Collegio, e para tratar-se, na rua da Cadeia, n. 39, com Amorim Irmãos.

-- Vende-se o patacho nacional *Francilina*, de lote de seis mil e quinhentas arrobas, construcção brasileira, e prompto para seguir viagem, o qual se acha fundeado em frente a ponte do Recife : os pretendentes ahi o poderão examinar, e para tratar na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, com Machado & Pinheiro.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue, no fim do corrente mez, o patacho *Dous-Irmãos* : recebe alguma carga e escravos a frete, e tambem tem commodos para passageiros : os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 6.

-- Para Lisbôa sahe, com brevidade, a bem conhecida e veleira barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues : quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores e mais asseiados commodos, dirija-se aos consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão, a bordo ou na praça do Commercio.

-- Para o Maranhão e Pará segue com a maior brevidade possivel o patacho *Josefina*, capitão José Maria da Silva Porto : para carga e passageiros offerece excellentes commodos : os pretendentes tratem com o consignatario na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão na praça.

Leilões.

-- Leilão que fazem Regord & Coucanas, por intervenção do corretor Oliveira, hoje, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz, n. 1, primeiro andar, de varias fazendas francezas, sarjas, mantas e chales de seda, setins, córtes de colletes, meias, luvas, sedas lavradas, perfumarias, e outras fazendas, todas proprias deste mercado, e que serão vendidas por todos os preços, para liquidação de contas.

LEILÃO DE SAPATOS PARA SENHORAS.

Na rua da Guia, n. 36, primeiro andar, no Recife, se fará leilão no dia 30 do corrente, pelas 11 horas do dia, de uma porção de sapatos para senhoras, de couro de lustro, duraque e courinho, e alguma obra de homem, pouca, de encommenda, bem acabada e de bom gosto, chegada ultimamente pelo brigue *Novo-Vencedor*.

Avisos diversos.

-- Vende-se um excellente sitio no lugar da Ponte-de-Uchôa, distante desta menos de um quarto de legoa, a margem do rio Capibaribe, com caes e escadaria de embarque e desembarque, com optima e grande casa de vivenda, com duas salas, gabinete, 8 quartos, copiar, cozinha fóra, gallinheiro ; outra dita nova, com bastantes commodos, com quintal murado de 150 palmos em quadro, senzalla nova para escravos, casa para feitor, estribaria e cocheira para tres carros, quarto ao pé para pretos, uma cacimba de 20 palmos em quadro, com coberta o tanque para banho e outro para lavar roupa e fazer varrella, com telheiro fechado para guarda-la, e outra pequena no centro do sitio, um grande pomar de larangeiras, jaqueiras, mangueiaas, frutapão, sapotis, oitis, jambeiros, goiabeiras, coqueiros, cafezeiros, grande parreiral de excellentes uvas, o qual tem no centro um repuxo d'agoa, com seu tanque que serve de regar : todas as arvores estão em estado de producção : o sitio tem de frente 600 palmos e mil de fundo pouco mais ou menos, com um optimo viveiro bem sementado, e que dá com fartura peixe para uma grande familia ; baixa para capim : no fundo do sitio existe um mangal que fornece lenha para o consumo da casa todo o anno. Este predio pela sua edificação e vantagem da situação, pureza do ar e bella vista, torna-se uma deliciosa morada para quem quer descançar das fadigas da vida, e está uma bella acquisição para qualquer senhor de engenho : a tratar na rua de S.-Francisco, no palacete proximo a maré.

-- No dia 25 de março do corrente anno appareceu em casa do abaixo assignado, na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, um moleque de nome Caetano, o qual não sabe dizer bem quem he seu senhor : quem sobre elle tiver direito, dirija-se ao mesmo lugar indicado, que, dando os signaes certos, se lhe entregara. Declara mais o abaixo assignado, que se não responsabilisa pela fuga. — *Antonio Carvalho de Almeida.*

-- Pretende-se alugar um sitio em qualquer lugar destes arrabaldes, por 30 a 60 dias, não distando mais desta cidade que um legoa : na Praça-do-Commerço, n. 2, ou annuncie.

-- Hoje, 27 do corrente, perante o Sr. Dr juiz da primeira vara do civel, na sala das audiencias, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, um escravo por execução de José Antonio de Oliveira contra Luiz do Rego Barros.

— Aluga-se um sitio na estrada de Belém com casa para pequena familia, bons arvoredos de fructos, bôa terra para plantação e pasto para ter annualmente duas vaccas : na fabrica de licores de Frederico Chaves, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 17.

-- Joaquim Ignacio Xavier retira-se para fóra do imperio.

-- Aluga-se um sitio que tenha algumas fructeiras, coqueiros, etc., com baixa fresca para capim, do Manguinho até o Monteiro : quem tiver appareça para tratar em casa de Raymundo Carlos Leite.

-- José Joaquim Antunes embarca o escravo Vicente.

-- Precisa-se de um homem, ainda mesmo que seja casado, para tomar conta de um sitio e trabalhar no mesmo : atrás dos Martyrios, rua do Caldeireiro, n 46

-- Fremont com sua familia retira se para a Europa, e deixa encarregado de seus negocios a Croco & Companhia.

-- O bacharel em direito Luiz Lopes Castello Branco e Silva vai a provincia do Maranhão, e como, pela brevidade de sua sahida, não tenha tempo para despedir-se pessoalmente das pessoas com quem aqui tem relações, o faz por meio deste.

-- José Joaquim da Costa Guimarães, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Hoje, 27 do corrente, se hão de arrematar, em praça publica do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, sem falta, por ser a ultima praça, as casas terreas da rua da Florentina, ns. 16 a 18, que já fôram annunciadas no *Diario* de 22 e 23 do mez passado, e no dia 12 do corrente.

-- Precisa-se comprar uma negrinha, ou mulatinha, de 4 a 5 annos : quem tiver annuncie.

-- João José de Carvalho Moraes embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo de nome Benedicto, de nação Costa.

-- Precisa-se de um caixeiro para um estabelecimento na villa do Rio Formoso : na rua do Crespo, n. 23.

-- Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, e que tenha bastante pratica de venda, para receber por balanço uma das melhores vendas : quem estiver nestas circumstancias annuncie.

-- Antonio José de Oliveira, Brasileiro nato, morador no Aterro-dos-Afogados, vai fazer uma viagem ao Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, mas que tenha bom leite : na rua das Cinco Pontas, n. 25, ou annuncie por esta folha, para ser procurada.

-- Aluga-se um sitio na estrada de Belém, com casa para pequena familia, muitas fruteiras, boa terra para plantação, pasto para ter duas vaccas, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rozario larga n. 36, segundo andar, um curso de RHETORICA e POETICA, e outro de GEOGRAPHIA e HISTORIA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, demanhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

-- O aferidor roga a todas as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite &c, para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

-- O aferidor, em conformidade do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir regoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, afim de que venham aferi-las, do contrario será prejudicado em sua arrematação.

CHAPEOS DE SOL
Rua do Passeio, n. 5

Oh! que pechincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem.

Fabrica de espelhos.

João Dubois faz publico que presentemente acaba de montar uma fabrica de pôr aço em espelhos de maior tamanho: as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, póde o procurar em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, sobrado ns. 6 e 8.

Fabrica de Todos-os-Santos

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promovera o prompto consumo da sua receita.

— Os abaixo assignados, scientificam ao respeitavel publico, e muito principalmente a todas as pessoas que teem penhores de ouro em seu podêr, por fazendas compradas a casa, os que devem vir tirar impreterivelmente, da data deste a 30 dias, devendo portanto vir municiados da quantia que se julgarem devedores de principal e juros, conforme abaixo passamos a declarar os seus debitos, tanto de principal como dos juros; certos de que, findo dito prazo, não comparecendo, serão vendidos para pagamento, ficando ainda subjeitos ao saldo que faltar para dito liquidamento, e se algum dos ditos penhores tiver algum saldo a favor, promptamente se lhe entregara: Marciana Rita Pacheco, moradora em Nazareth, 23,820, juros 25,720, que faz tudo 49,540 réis; José Felix da Silva Lobato, 35,620 réis, principal e juros, mora na cidade da Victoria; Theotonia Maria da Conceição da cidade de Olinda, 32,190 réis, principal e juros; Maria Francisca da Paz, nesta praça, 20,920, principal e juros; Joanna Maria Baptista da Conceição, 19,880 réis, nesta praça; Theodora Maria da Boa Morte, da cidade da Victoria, 11,920 réis, de principal e juros; Manoel de Barros, de principal e juros 7,500 réis. Pernambuco, 12 de março de 1849.— *Victorino & Guimarães.*

Novo rapé Andarahy.

No deposito geral deste rapé acaba de receber-se uma nova porção do mais excellente que tem apparecido, e para o publico podêr experimentar se apresentará uma amostra, pois imita ao de princeza de Lisbôa; e continua-se a vender pelo mesmo preço na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, assim como se vende o mais excellente chá brasileiro.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado excellente prova no decurso de 8 annos.

-- Os Srs. que subscreveram para o *novo compendio de musica para o uso da mocidade brasileira*, por *D. R. Mussurunga*, queiram dirigir-se á praça da Independencia, ns. 6 e 8, afim de receberem os exemplares que tiveram a bondade de se obrigarem a tomar, dignando-se os que ainda não pagaram, e constam das listas que estarão presentes, de entregar 2,000 réis por cada um dos mesmos exemplares na occasião em que os receberem. Outro sim, convida-se aos amadores da musica a comprarem semelhante compendio que, segundo os entendedores da materia, merece ser donsultado.

-- Guilherme Augusto Rodrigues Sette, tendo annunciado por este *Diario*, que ia ao Rio-de-Janeiro, annulla agora esse annuncio, visto que, havendo feito accommodação na causa de compromisso que movia a seus credores, não segue mais para a côrte o recurso de revista que os mesmos interpozeram ás sentenças obtidas em favor do annunciante no tribunal da relação desta cidade. Guilherme Sette, agora que está novamente rehabilitado no commercio, e de posse de todos os livros, titulos e mais papeis pertencentes a sua antiga casa de negocio, que existiam no deposito geral, avisa e roga a todos os seus devedores, tanto da praça como do matto, para que lhes vão pagar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, poupando-o assim aos meios judiciaes, e publicação por esta folha, de que usará contra aquelles que se recusarem a pagar-lhe.

-- Aluga-se uma sala e alcova em um primeiro andar, propria para um homem solteiro, ou escriptorio de algum advogado: a tratar na rua do Queimado, n. 9, segundo andar. Na mesma casa precisa-se de uma pessoa que saiba fazer pão e bolacha, e que queira ir para uma villa do matto.

-- Alugam-se mobilias da fórma que convier aos freguzes, para casas particulares, ou por dias; bem como cadeiras para qualquer festividade, ou funeral, por preço muito commodo: na rua Nova, armazem n. 67.

-- Aluga-se uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: na rua das Cinco-Pontas, n. 112.

-- José Fernandes Guimarães, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Quem precisar de um caixeiro portuguez, para caixeiro de qualquer arrumação, excepto venda, o qual dá fiador a sua conducta, annuncie.

-- A quem convier vender um milheiro de telhas de boa qualidade, botando-as nos Arrombados, dirija-se a rua da Florentina, n. 16. Na mesma casa vende-se uma porca de raça bahé, muito gorda e propria para criar-se.

-- Perdeu-se, na noite de 22 do corrente, na porta da loja do Aterro-da-Bôa-Vista n. 10, uma carteira pequena dourada, contendo duzentos e tantos mil rs. em sedulas, sendo uma de cem mil rs. branca, e outras de vinte, dez, cinco, de dous e um mil rs., e além disto alguns objectos de ouro, assim como uns brincos pequenos, dous botões de abertura, esmaltados; igualmente continha-se na dita carteira um bilhete de confissão; que foi de tudo o que menos se sentio: quem, portanto, achou dita carteira e a queira restituir, dirija-se ao Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 10, que ahi se dará a gratificação ao portador de cincoenta mil rs.

-- Precisa-se de um official de tanoeiro que entenda tambem de distillar e queira subjeitar-se a engajar-se para um engenho distante desta cidade 14 legoas: a pessoa que estiver nestas circumstancias, póde dirigir-se a tratar com o doutor Francisco João Carneiro da Cunha, na praça da Bôa-Vista, casa da esquina da rua do Aragão.

— O doutor José Bento da Cunha Figueiredo mudou-se para a rua da Aurora, casa n. 48

-- Francisco Luiz Pereira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Os abaixo assignados, subditos portuguezes, retiram-se para fóra do imperio: Manoel da Silva Almeida, Domingos José Ferreira da Silva, Joaquim da Silva Costa Faradelos, Miguel Francisco Ferreira, Francisco da Costa Ferãs, Bernardino da Costa e Souza, Antonio da Silva Torres, José Gonçalves da Rocha, Francisco José da Silva Moraes, Julio da Graça Bastos, Serafim Baptista da Silva Bastos, Caetano de Paiva Ferreira, Bernardo Leite Peixoto Guimarães, José de Oliveira, Miguel Rodrigues Pinto e José Rodrigues Pires da Maya, levando este ultimo em sua companhia, Maria Candida de Azevedo, tambem portugueza.

-- José Antonio Branco, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— No dia 23 do corrente, na occasião de passar a procissão, furtaram da algibeira do abaixo assignado uma carteira, contendo 1:015,000 rs. em notas, sendo uma de 500,000, uma de 200,000, uma de 100,000, tres de 50,000, duas de 20,000, uma de 10,000 e 15,000 rs. em notas de dous mil réis e dez tostões, quatro lettras, sendo uma de 1:900,000 rs., firmada por José Joaquim Dias Fernandes, a vencer a 21 de agosto, duas ditas, firmadas por Francisco Ignacio Ferreira Junior, sendo uma da quantia de 890,000 rs., vencida em 27 de fevereiro proximo passado e outra a vencer em 18 de abril da quantia de 1:081,000 rs., uma dita de Henriques Gonçalves da Cunha a vencer em 13 de junho, da quantia de rs. 200,000, uma dita sacada por João José Rodrigues Lofler e aceita por Antonio José Coelho do Rozario. Os acceitantes das lettras ja se acham prevenidos para só pagarem ao abaixo assignado: quem do dito furto der noticia será recompensado generosamente, e o que tal facto praticou querendo restituir a dita carteira com as referidas lettras, ficando-se com metade do dinheiro, pode bota-la por baixo da venda da rua larga do Rozario, n. 50. -- *Joaquim Dias Fernandes.*

-- Francisco Antonio de Lima retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Os credores do inglez John Wilson compareçam no dia sabbado, 31 do corrente, no consulado britannico, na rua do Trapiche-Novo, ao meio-dia em ponto. -- Pernambuco, 23 de março de 1849.-- *A. Augustus Cowper*, consul.

-- Quem annunciou precisar de 4 a 5 contos de réis, com hypotheca, dirija-se a rua Direita, n. 14.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa n. 15 da rua da Cruz

-- João da Conceição Bravo retira-se para Portugal

-- O tenente João Gonçalves Netto embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Manoel, de nação Angola.

-- João Antonio Antunes, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma pessoa forra ou captiva, para trabalhar na destilação da travessa da Concordia.

-- Retira-se para fóra do imperio Henrique Zimmer, com sua senhora e quatro filhas menores.

-- Dão-se 500,000 rs. a premio sobre hypotheca em uma casa: quem pretender, dirija-se ao Aterro-da-Bôa-Vista, n. 63, que se dirá quem faz este negocio.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na travessa do Livramento n. 12: a tratar na rua larga do Rozario, n. 39, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama forra para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Desappareceu no dia 23 do corrente o mulatinho de nome Vicente, de 12 annos, levando calça de lãa azul, jaqueta de brim riscado, camisa de madapolão, suja e sem chapéo: consta que anda mesmo pelo bairro de Santo-Antonio: quem o pegar leve-o a rua das Trincheiras, n. 50, que será recompensado.

-- Francisco João de Barros embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo crioulo, de nome Olympio.

-- Uma pessoa que tem de se retirar para fóra desta provincia, vende uma mobilia em muito bom estado, com os seguintes objectos: duzia e meia de cadeiras, um sophá, uma mesa de meio de sala, um jogo de bancas, um toucador, sendo estes objectos de jacarandá, uma marqueza, uma mesa elastica, um aparador, uma cama de madeira Gonçalo-Alves, uma cadeirinha de arruar, muito rica, uma commoda, um armario de pinho, um guarda-vestidos, um banheiro de folha, sendo todos estes objectos de muito bom gosto e em estado o mais perfeito possivel, por preço muito rasoavel: na rua Bella, n. 40.

-- José da Maya continúa a ensinar a lingoa ingleza, e póde ser procurado em casa dos Srs. Veitch Bravo & Companhia, na rua da Madre-de-Deos.

-- J. Maya having again fixed his residence in this town, begs to inform his friends and the publick in general, that he continues to teach the portuguese language; and will duly attend to addresses left with Mess.rs Veitch Bravo & C.

-- Precisa-se de um feitor solteiro, e que trabalhe de enxada, entenda de jardim e horta: no sitio ao pé do porto da Capunga.

-- Aluga-se a propriedade de casa de tres andares, na rua do Vigario, n. 23, onde moram os Srs. Russell Mellors & C.: a tratar com o seu proprietario, na rua do Queimado, n. 20.

-- Engomma-se roupa de homem e de senhora, com perfeição e preço commodo: na rua do Livramento, n. 3.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, na rua Direita, padaria n. 26.

-- O Sr. Francisco Gonçalves da Costa, que teve padaria em Olinda, queira dirigir-se a praça da Indepencia, ns. 6 e 8, para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar e fazer todo o servico de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

-- Offerecem-se para caixeiros dous pequenos, sendo um portuguez e outro brasileiro, os quaes são espertos e dão fiador a sua conducta: na rua do Queimado, n. 6.

-- Antonio José de Araujo Vieira, subdito portuguez, e com venda na rua do Rangel, n. 4, achando-se molesto, vai fazer uma viagem a cidade do Porto e durante sua ausencia deixa encarregado dos seus negocios, como seus procuradores, em primeiro lugar, Antonio Ferreira Pinto, e em segundo, a José Maria Ferreira da Cunha: quem, pois, se julgar credor do annunciante apresente suas contas, no prazo de tres dias, para serem immediatamente pagas.

-- O abaixo assignado avisa ao publico que tem dissolvido a sociedade que gyrava debaixo da firma de J. Rosenbrock & Companhia, e vendido o mesmo estabelecimento ao Sr. W. Bauch, o qual fica responsavel por todas as dividas contrahidas pela extincta firma, assim como o unico autorisado a cobrar dos devedores da mesma firma, ficando desta maneira nullo o annuncio feito pelo mesmo abaixo assignado em 16 do corrente mez. Declara mais que esta de contas justas com F. C. Elster. — *Johonn Rosenbrock.*

Compras.

-- Compra-se um bilhar que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, na rua do Aragão, ou na da S.-Cruz, do lado da sombra: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma escrava, mucama recolhida, preta ou mulata, que engomme bem e coza qualquer costura com perfeição; paga-se bem: na rua Nova, n. 23.

Vendas.

--Vendem-se saccas com farinha: na rua da Cruz, n. 62, e na rua de Apollo, armazem n. 4.

-- Vende-se um moleque de 20 annos, de nação, ou troca-se por outro que seja pequeno, e capaz de aprender officio: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem faz este negocio.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora; bem como os bem conhecidos sapatos do Aracaty, para homem: tudo por preço commodo

-- Vende-se a obra de Voltaire, em 4 v., Talema co em francez; Historia de Inglaterra; Thompson; o Vigario de Wakefield em inglez, Tito Livio; Cornelio; Horacio em dous volumes; Ovidio; Cartas de Cicero, em latim: tudo em bom estado, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 16.

-- Vende-se um lindo candieiro francez, por preço commodo: na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

500 réis cada um.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se lenços pretos de seda, a 500 rs.; ditos de côres, a 500 rs.: lenços floridos de lãa com franjas, proprios para hombros, a 500 rs.; luvas de pellica, para senhora, a 400 rs. o par; alpaca de linho, a 500 rs, o covado; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Obras de ouro.

Simão Luiz retira-se brevemente para os portos do sul, pelo que declara ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de obras de ouro e brilhantes, chegados ultimamente de França: as pessoas que desejarem comprar ditos objectos, dirijam-se ao Hotel-Francisco, no Recife, Trapiche Novo, n. 9, que se venderão por preço commodo.

-- No armazem da rua Nova, n. 67, acaba de receber-se um sortimento de toucadores de varios tamanhos, cadeiras de palhinhas, a duzia a 24#, 32#, 45,000, 50,000, 72,000 e 84,000 rs; ricos sophas, tanto de jacaranda como de oleo; bancas de meio de sala; mesas elasticas para 20 e mais pessoas; ditas de jogo, de mogno e de outras qualidades; commodas, bancas; estojos para navalhas; carteiras de viagem; ditas para escripturação; estante para livros; armarios, guarda-roupas; e outros muitos objectos que a vista dos pretendentes estarão patentes, e se venderão por preço muito commodo.

--- Vendem-se 6 casaes de pombos muito grandes, bons batedores e da melhor raça que existe actualmente na provincia: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se, por commodo preço, a posse de um terreno alagado, sito no aterro do Varadouro em Olinda, do lado do rio salgado, com 100 palmos de frente e fundos até a baixa mar do mesmo rio, foreiro a camara daquella cidade, e quenaga de fora annualmente 2,500 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 55.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

O dono deste estabelecimento, não tendo podido conseguir vende-lo por causa dos pretendentes não quererem de modo algum ficar com as dividas que por serem muitas e montarem em grande quantia, não póde o annunciante deixar de menciona-las, para com o producto dellas podêr mais facilmente saldar contas com seus credores, para cujo fim tem o annunciante feito todas as diligencias de negociar ditas dividas, (ainda mesmo com grande prejuizo seu) tanto com os pretendentes a loja, como com os mesmos devedores (como de seus annuncios anteriores se deixa ver) e que, tendo elles comparecido em muito pequeno numero, talvez pelas circumstancias do tempo, e mesmo por muitos morarem a grande distancia da praça, resolveu o annunciante, entretanto que elles cheguem, a sortir de novo a loja com fazendas novas, de differentes qualidades e todas mui bem compradas, tanto em preço como em qualidades finas, e principalmente de algumas para a quaresma, a saber: sarja hespanhola, a 2,400 rs.; merino, a 3,200 rs.; setim macao, a 3,500 rs.; pannos finos, a 3#, 3,500, 4# e 5,000 rs.; princeza de duas larguras, a 640 e 800 rs; e todas as mais fazendas se venderão por diminuto preço, na forma do costume; assim como uma grande porção de lenços finos abertos e bordados, de muito bonitos gostos, tanto para mão de senhora como para meninas de escola, a 160, 200 e 240 rs.; e uma grande porção de chitas de bons pannos e tintas fixas, a 160 rs. o covado.

— Vende-se panno de algodão da terra, muito encorpado, por preço commodo: na rua do Crespo, n. 23.

-- Vendem-se chitas finas de muito superior qualidade, pelo preço de 120, 140 e 160 rs o covado: na rua do Crespo, n. 23.

— Vende-se a venda da rua Nova, n. 40, com os fundos a vontade do comprador: vende-se por seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma venda.

— Vende-se um habito de Christo, esmaltado; uma cabrinha muito bonita, com habilidades: para liquidação de contas: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vende-se uma commenda nova do Cruzeiro: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

-- Vende-se um pardo sapateiro, sadio e sem vicios: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

-Vende-se um moleque de 15 a 16, annos proprio para pagem, por ter bonita figura, saber bem servir uma mesa e tratar de sala por estar a isto acostumado: na rua da Cruz, n. 51.

-- Vende-se um bom escravo para todo o serviço, por ser corpolento e sadio, por preço commodo: na rua do Collegio, a tratar com Sebastião José Gomes Penna.

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, ha para o tempo da quaresma mantas de bico, manteletes de seda, chamalote e filó; bicos pretos verdadeiros; cabeção de bico, luvas curtas e compridas, com dedos e sem elles; filó de linho, liso e bordado; lenços de mão, muito ricos. Tambem se fazem effectivamente chapéos, toucados e vestidos de senhora, por preço barato, e de moda verdadeira.

Vendem-se ricos córtes de seda para vestidos; véos pretos de linho e bordados de seda; lindos chales e mantas de seda, dos melhores padrões que teem vindo ao mercado; plumas brancas com passarinhos, proprias para noivas; sarja preta hespanhola; luvas de seda com dedos e sem elles, para senhora; ditas de pellica; chapéos para meninas; ditos pretos francezes para homem; bicos de blonde, pretos e brancos; chapéos de sol, de seda furta-côres e pretos para homem e senhora; chamalote preto, liso e de listras de setim para vestidos; e outras muitas fazendas de gosto: na rua do Cabugá, loja n. 11, junto a botica do Sr. João Moreira Marques.

-- Vende-se a venda da travessa do Remedio, na estrada da Magdalena, com poucos fundos, commodo para familia, e barato aluguel; quem pretentender dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- Vende-se um quartão com bons andares, por preço commodo; na travessa de S.-José, n. 8.

-- Vende-se farello em sacas de noventa libras: na rua da Cruz, n. 15, casa de W. Bauch.

— Onofre José da Costa vende saccas com feijão de todas as qualidades, muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada sacca: no armazem de Bacellar, em frente a escadinha da Alfandega.

-- Vendem-se dous escravos de 22 annos, proprios para o serviço de campo; 4 escravas muito moças, todas com habilidades, de engommar e gosinhar; 3 negrinhas de 13 a 16 annos: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se caixas, meias ditas, e quartas ditas, com passas, as primeiras a 4,000, as segundas a 2,000, e as ultimas a 1,000; no largo da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

-- Na padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, continuadamente se fabrica o excellente pão de fórma antiga e o novo pão de Provença; bolachinha com o titulo regalia; bolachinha d'agoa o sal de 30 em libra, muito torradinha; bolacha de todos os tamanhos e furada, ou igual a que vinha de Lisbôa, muito bem torrada e só propria para quem prefere o bom do barato, pois só se empregam as melhores farinhas que ha no mercado; café moido o melhor possivel e sem a menor mistura; cevada em grão, torrada e moida. Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, vende-se tudo pelo menos preço, como na referida padaria, e na rua do Collegio, venda do Sobral, sómente a bolachinha regalia.

PARA LIQUIDAR.

Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Bom e barato, no Passeio-Publico, loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, n. 19.

Vendem-se pannos finos de muito boas qualidades, pretos, a 3$, 4$, 4$500 e 5$000 rs.; merinó, a 3,200 rs.; alpaca, a 800 rs.; sarja, a 2,000 e 2,400 rs.; lenços de sarja, a 1,000 rs.; riscados monstros de padrões os mais modernos que teem vindo, a 280 rs.; ditos francezes, a 200 e 240 rs.; córtes de lãa, a 2,000 rs.; ditos de casimira, a 4,000 rs.; riscados encarnados, a 220 rs.; chitas muito finas e modernas, a 280 rs.; um completo sortimento de outras mais ordinarias, a 160 e 200 rs.; setim preto, a 640; riscados para camisa, a 100 rs.; peças de bretanha com varas, a 2,000 rs; uma porção de madapolão fino, 4,000 rs. a peça; peças de cambraia fina enfestada, 3,500 rs.; suspensorios, a 100 rs.

Farelo de Lisbôa, em barricas:
vende-se no armazem do Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,600 rs., novo e chegado ultimamente de Lisbôa.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Taboado de pinho.

Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vendem-se toros de angico de superior qualidade, sendo de 12 a 20 palmos de comprimento: na rua do Vigario, n. 5.

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo: na rua da Moéda, n. 7.

Córtes a 1,280 rs.

Vendem-se superiores córtes de brins para calças, a 1,280 rs. o córte, fazenda baratissima, pela sua qualidade e côr fixa: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

Attenção.

Vende-se superior sarja larga hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs.; pannos finos pretos, prova de limão, pelo barato preço de 3, 4, 4,500, 5,500, 6,500 e 7,000 rs. o covado; casimira preta setim de superior qualidade, a 2,800, 3,000 e 3.500 rs. o covado: setim Macáo, do verdadeiro e de excellente qualidade, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos, a 7,500 e 8,000 rs.; ditos de sol, de seda furta-côres, do melhor gosto, a 8,000 rs.; e outras muitas fazendas de superior qualidade, e muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio, nova loja da estrella, n. 1.

Vendem-se taboas americanas até 5 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e topreço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nos e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Casimiras finas, a 7,500 rs.

Vendem-se superiores casimiras de córes, de superior gosto e melhor qualidade, pelo barato preço de 7,500 rs. o córte; ditas tambem de côres, a 5$ e 6,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

-- Vendem-se gangas azues, a 100 rs., e mais larga a 120 o covado; peças de madapolão limpo, muito largo e encorpado, proprio para forro e para roupa de escravos, a 3,000 rs.; brim de algodão de listras, a 200 rs. o covado; bretanha de algodão fina, muito encorpada, a 200 rs. a vara, e mais grossa a 180 rs; linhas finas, uma quarta por 320 rs., e grossas a 240 rs.; lenços de cambraia, muito finos e com seus enfeites, a 320 rs.; dous bahusezinhos cobertos de tartaruga, proprios para guardar joias, por commodo preço; chitas, a 6, 7, 8 e 9 vintens, e muito finas, de côres fixas e de bonitos padrões, a 280 rs.: na rua do Caes, n. 17.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

A 2,240 rs.

Vendem-se, na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, córtes de cassa-chitas de córes fixas, de 8 a 10 covados e com 4 palmos de largura, a sete patacas; mantas de lãa e seda, a cinco patacas; ditas de tarlatana, a mil rs., para liquidar.

Riscados moustros, a 240 rs. o covado.

Vendem-se os bem conhecidos riscados monstros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, para se acabar: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Velas de espermacete.

Vendem-se em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29, superiores velas de espermacete de 6 em libra.

--Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, e no deposito da padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, vende-se tudo quanto se fabrica na referida padaria, como tambem excellente chá hysson e assucar refinado do fabricado na rua das Larangeiras

-- Arroz pilado superior: vende-se na rua do Queimado, n. 2, tanto as saccas como todo junto.

ALGODAO' DA BAHIA.

Cunha & Amorim vendem o superior algodão trançado, fabricado na Bahia, em peças, pelo preço de primeira mão, na sua loja da rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se potassa superior e por commodo preço: no armazem do Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

— Vende-se superior arroz por preço commodo: no armazem do Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um escravo de nação, proprio para qualquer trabalho, por ser bastante corpolento, o qual se acha alugado na padaria da caixa d'agoa, na rua do Pires: vende-se por preço commodo, por haver necessidade: para vê-lo, na mesma padaria, aonde se dirá quem o dispõe.

-- Vendem-se dous tremós com os seus competentes consolos, de muito bom gosto, e de modelo o mais moderno possivel: na rua da Cadeia do Recife, na esquina que volta para o Becco-Largo, n. 24, segundo andar.

— Vende se farinha de mandioca, a melhor que ha no mercado, e por preço commodo, em saccos: nos armazens de Dias Ferreira, Bacellar, e n. 1 no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um escravo de 28 a 30 annos, sadio, robusto, e que he proprio para sitio, por ter sido a sua occupação, ser muito bom hortelão, he fiel e de boa figura: vende-se por seu senhor retirar-se para fóra do imperio: na rua da Moéda, n. 19, segundo andar.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

-- Vende-se resina de angico, muito superior, a 820 rs., levando de 8 libras para cima: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

— Vende-se um fardamento completo para official, ou inferior de cavallaria da guarda nacional, cujo fardamento ainda não foi servido, e vende-se qualquer peça a vontade do comprador: na rua Nova, n. 16.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

-- Vende-se, a bordo do patacho *Nova-Luz*, fundeado defronte do Forte-do-Mattos, superior farinha de mandioca, vinda de S.-Catharina; bem como farinha de milho: a tratar no mesmo patacho, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

FARELO

em saccas muito grandes,
a 3$600 rs. a sacca:
no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Ainda ha para vender na rua do Queimado, n. 19, um pequeno numero de saccas com arroz pilado, muito superior, por preço commodo para acabar.

A 4,000 rs.

a sacca de farinha de mandioca de boa qualidade, vindo já ensaccada do Rio-de-Janeiro: no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da Alfandega, ou a fallar com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25.

-- Vendem-se 3 salvas de prata, de differentes tamanhos e de gosto moderno; 18 colheres para sôpa; 12 ditas para chá; um paliteiro: todos estes objectos são de gosto muito moderno: na rua da Cadeia do Recife, n 38.

Continua-se a vender a verdadeira sarja de seda hespanhola; lós pretos bordados de seda; setim preto de Macáo, proprio para vestido; um completo sortimento de panno preto fino, para os preços de 4 até 10,000 rs.; casimira preta elastica, muito superior; meias de seda de peso, pretas e brancas; um bonito sortimento de córtes de vestidos de seda, brancos, pretos e de côres, fazenda de muito gosto; e outras muitas fazendas pretas proprias da quaresma, por preço á vontade do comprador: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja de José Moreira Lopes & Companhia, n. 29.

Calçado.

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino; sapatos de maroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 24.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Barato.

Capachos de todas as qualidades; luvas e meias de seda preta, e de outras muitas qualidades; bicos e fitas; tesouras; garganttilhas; e outros muitos objectos por preço mais barato do que em outra qualquer parte: assim como um resto de calçado para senhora, por todo o preço: na rua larga do Rozario, n. 24.

S periores queijos londrinos.

Queijos londrinos, presuntos inglezes para fiambre, conservas, latinhas com biscoutinho inglez: tude de superior qualidade e vindo de Liverpool na barca ingleza *Esther-Ann*, entrada no dia 17 do corrente, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora; ditas pretas de seda, com palmas e sem ellas; meias de seda, brancas e pretas, para senhora: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

Luvas de pellica, a 400 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica, para senhora e meninas, a 400 rs. o par: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões & Companhia.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se lenços de seda, a 500 rs.; chapéos de sol, de seda para homem, a 5,500 rs.; lenços de garça para senhora, com um pequeno defeito, a 640 rs.; lenços brancos, a 160 rs.; chapéos de massa, brancos e pretos para meninos, a 1,500 réis.

—Vendem-se dous sellins em muito bom estado: na rua Direita, n. 17.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Aos Srs. armadores.

Trina, volante, galão largo e estreito: tudo se vende por preço commodo, na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se Elementos de Direito Publico pelo Dr. Autran, para o primeiro e segundo anno da academia juridica: no pateo do Collegio, n 2.

-- Vende-se uma escrava de 22 annos, sem achaques nem vicios, e que cozinha o diario de uma casa, lava, e he optima quitandeira: vende-se sómente para comprar um preto: em Olinda, rua do Mathias-Ferreira, sobrado n. 6.

Freguezia.

No pateo do Terço, taberna n. 7, vende-se farinha em saccas de alqueire, medida velha, por 4,500 rs., e as cuias a 200 rs.

Vendem-se córtes de vestidos de cambaia transparentes e com barras de lindos bordados, brancas e de córes, a 2,000 rs. o córte; suspensorios finos de meia, a 120 rs. o par; meias para senhora, azues, mescladas, róxas, esverdeadas e pretas, de 120, a 200 rs. o par; botões de duraque preto, a 40 rs. a duzia: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Attenção.

Vendem-se superiores velas de espermacete, por preço commodo; bem como um relogio, sabonete de ouro, optimo regulador, por barato preço: na rua larga do Rozario, loja n, 26.

Attenção.

Na rua Nova, loja de ferragens, n. 20, de José Fernandes Parente Vianna, vendem-se os mais ricos apparelhos de metal fino para chá que aqui teem vindo; panellas, caçarolas e fregideiras de ferro, tudo forrado de porcellana, as quaes se tornam muito recommendaveis, tanto pela duração, como pelo asseio em que sempre se conservam; riquissimas colheres de metal do principe, para sôpa, chá, terrina e arroz; superiores facas de cabo de marfim e de chifre de viado; tudo por preço commodo, por isso que está sa acabando.

-- Vende-se uma negrinha crioula, de 14 a 16 annos, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 28, armazem de louça.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, diccionario latino francez e francez latino, 2 v. novos; Manuale grecu latinum et latino grecum, por preço commodo; e muitas novellas de varios autores que se vendem barato.

— Vende-se licor em garrafas, muito bom, e por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

—Vendem-se 3 lindos moleques de 12 a 18 annos; duas pretas de 18 a 20 annos, com habilidades; uma mulatinha de 16 annos; 3 negrinhas de 10 a 20 annos; 4 pardos de 16 a 20 annos; um preto de meia idade; um lindo moleque de 10 annos: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Ainda existe um resto dos ricos córtes de cambraia, os quaes para se acabarem se estão vendendo por 2,000 rs. o córte: na rua do Queimado, n. 17

Na loja da rua do Livramento, n. 19, de Antonio Luiz de Brito Correia,

vendem-se sapatos de duraque francez para senhora, a 2,000, ditos de setim preto e branco a 1,920, ditos de couro de lustro, para mocinha, a 1,600, ditos de maroquim para menina a 800 réis, ditos de duraque de Lisbôa para mena a 640 réis, sapatões de lustro feitos na terra, para homem, ditos do Aracaty para dito, sapatos de marroquim para senhora e homem, couro de lustro em pelles, marroquins, sola, graxa, e outros aviamentos; sendo tudo bom, e por barato preço.

No Aterro-da-Bo-Vista, defronte da Boneca,

a dinheiro a vista, os bem conhecidos borzeguins francezes para homem, a 4,000 rs.; sapatões de couro de lustro, a 5,000 rs. Cheguem, freguezes, que se estão acabando.

Sal do Assu'.

Vende-se sal do Assú: a bordo do patacho *S.-Cruz*, ou ao lado Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Vende-se um preto de 20 a 25 annos, com officio de carniceiro, e que dá dous cruzados por dia: na rua Imperial, n. 39.

--- Vende-se uma cadeira em meio uso, com todos os pertences, por preço commodo: na rua do Livramento, n. 14.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 20 do corrente, um casal de escravos, do engenho Passo-Comprido, da comarca de Nazareth, com os signaes seguintes: a mulher he mais escura que o marido; tem o cabello avermelhado e pegado, olhos grandes e apitombados, cara comprida, beiços bicudos, peitos regulares, semblante fechado, pouco desembaraçada, de nome Luzia: o marido de nome Bernabé, de estura regular, olhos vivos, barba serrada; tem um dedo de um dos pés mais alto de um talho de machado; sabe ler e escrever; he bem fallante e muito desembaraçado; he bom official de carpina de toda obra; costuma andar calçado. Roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, que serão generosamente recompensados.

-- Acha-se fugida, desde o dia 22 do corrente, a preta Florinda, da Costa, com o rosto talhado; levou vestido preto. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem-na ao Trapiche da Companhia. A mesma preta costuma andar nos bairros da Boa-Vista e Recife, principalmente no Forte-do-Mattos.

-- Desappareceu, no dia 4 do corrente, o escravo Jeronymo, de estatura regular, cabello pichaim, dentes perfeitos, olhos grandes, nariz quasi chato, bocca pequena, espaduas largas, bem feito do corpo, pés pequenos e cavados, barba sómente no buço, com poucos cabellos por baixo do queixo, cara redonda, de côr cabra, de 20 annos; levou calças e jaqueta de chita desbotada, camisa de pregas pela abertura; dizem que o dito escravo fugira para se unir a fôrça do Moraes. Roga-se aos capitães de campo, que em virtude dos signaes acima declarados, havendo occasião de presos da fôrça do Moraes, hajam de conferir os signaes para ver se offerece occasião de o pegarem. E sera bem recompensado quem o levar a Tijucupapo, a Manoel Monteiro de Oliveira. Adverte-se que o escravo tem o vicio de fumar charutos.

PERN.: NA TYP. DE M. Fª DE FARIA — 1849